

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: c2nmed8a SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 09/09/2015 Projeto de lei nº 550/2015 Protocolo nº 4714/2015 Processo nº 970/2015
Autor: Dep. Guilherme Maluf	

Institui no calendário oficial do Estado o Dia do Radialista, e dá outras providências.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Radialista, a ser comemorado no dia 15 de outubro, em homenagem à data da primeira transmissão da Rádio A Voz d'Oeste, pioneira no Estado de Mato Grosso.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 09 de Setembro de 2015

Guilherme Maluf
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O rádio foi a invenção que diminuiu o tamanho do mundo. Notícias que antes demoravam dias, semanas e até meses para alcançar as pessoas, passaram a ser divulgadas quase que instantaneamente, por meio das ondas do rádio. Desde a primeira concepção do profissional de rádio até o moderno, passou-se pela chamada "época de ouro", quando o rádio era o principal veículo de comunicação social.

De lá até hoje, muita coisa mudou e o profissional passou a assumir diversas funções especializadas no contexto do rádio, desde o conhecido apresentador, diretor, editor, roteiro, narrador esportivo, projetos e outros. Além disso, o profissional de rádio também atua na TV, ampliando sua área de atuação.

Em Mato Grosso, as primeiras experiências radiofônicas vem do final da década de 1930, mas para contar essa história vamos nos valer de matéria de autoria do senhor Benedito Pedro Dorileo, publicada no jornal Diário de Cuiabá, de 12 de fevereiro de 2014, acessível pelo link <http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=446708>.

Abaixo, segue a transcrição da matéria:

"BENEDITO PEDRO DORILEO

75 Anos da A Voz d'Oeste

Da década de 1930 vem o aroma do florescimento cultural e artístico de Cuiabá, no teatro e no cinema, na música e na literatura, ou na história, forçando o aguçamento da imaginação inventiva. No teatro amador surgiam novos grupos de artistas, como Maria Bastos, Edésio Gouveia, Franklin Cassiano, Antônia Lopes, Tote Garcia, Clea Proença e tantos, atuando na Sociedade Dramática Amor à Arte. Zulmira Canavarros oficializa com Gertrudes Machado o Instituto Mato-Grossense de Música, cuja ideia teve origem no bicentenário de Cuiabá em 1919, apoiando a arte cênica com peças e composições musicais. O cinema compunha o movimento com o Cine Parisien de Manoel Bodestein, seguindo o Cineteatro República de 1933 da empresa Ernesto Bonamico, época em que chegava o primeiro filme sonorizado.

Esplendiam o verbo e as letras de dom Francisco de Aquino Correa, Estêvão de Mendonça, José Barnabé de Mesquita, Virgílio Correa Filho, Manoel Cavalcante Proença, e surgindo o moço Rubens de Mendonça, consagrado após.

Do flutuar no espírito, pintou a criatividade do poeta e musicista, professor e técnico em radioeletricidade, João Jacob, o Jercy Jacob, bom mineiro integrado à cuiabania. Das suas poesias em Musa Discreta ou Sinfonia da Alma para a radiofonia, aliou o engenho para vencer a distância através do éter, na solidão do Centro-Oeste, com a cidade verde isolada.

Jercy montou um pequeno radioemissor em sua casa, com antena levantada no quintal de Danglars e Pitu Zulmira, no bairro da Boa Morte, conseguindo levar ondas hertzianas aos poucos receptores da cidade. Nascia a Rádio A Voz d'Oeste em 1939, com a primeira experiência em 15 de outubro. São decorridos 75 anos. Havia influxos da primeira rádio criada no Brasil, em 20 de abril de 1923, por Edgar Roquette Pinto, no Rio de Janeiro. O pai da radiodifusão brasileira nasceu há 130 anos em 1884, e faleceu há 60 anos em 1954.

Jercy não festejou o invento, a experiência bem sucedida foi celebrada com trabalho, pois a incipiente emissora logo transmitia números de piano e de cantos, com Conceição Jacob e Maria Luiza Canavarros. No dia 25 desse outubro, a Orquestra das Quartas apresentou o programa: Marcha 10 de Julho, de Jercy Jacob; Dime Que Si, canto por Maria Rita; solo de violão, pelo maestro Décio Gama; Valsa nº 2, de Jercy Jacob, pela orquestra etc. Na apresentação do dia 29: Marcha 10 de Julho, valsa Recordando o passado, de Honório Simarinho, pela orquestra; Que Será, canção mexicana, pelo barítono Aimoré, pseudônimo de Cyro Furtado Sodré. Revezavam-se Zulmira e Naná de Arruda ao piano, Décio ao violino, Juvenílio de Freitas à

flauta, Nino Ricci ao bandolim. Na semana do Natal desse ano, o tenor José de Oliveira cantou ao lado de Maria Canavarros. São amostras de extensos programas constantes do livro Egéria Cuiabana (edição de 1976) do autor deste texto.

Em 7 de agosto de 1941, A Voz d'Oeste, única emissora, transmitia a palavra de Getúlio Vargas em Cuiabá, o primeiro presidente da República a visitar a capital mato-grossense. Bandeirante no ar foi o primeiro noticiário organizado por Augusto Mário Vieira em 1952, seguido por João Alves de Oliveira, que dirigiu o Jornal falado. De Alves de Oliveira, os cuiabanos guardam a lembrança da crônica diária, das doze e cinco: "A cidade vive dos que vivem nela". Personalidades do rádio fizeram escola com o diretor proprietário, Roberto Jacques Brunini, como Adelino Praeiro (diretor - geral), Rabelo Leite, Salvador Pompeu, Newton Alfredo, Eugênio de Carvalho, Paulo Zaviaski, Márcio de Arruda, J. Márcio, Afrânio Borba, Eduardo Saraiva, J. Avelino Hugueney, Émerson e Edipson Morbeck, Rubens Paes de Barros Filho, e outros.

Jercy deixou-nos para a eternidade em 1º de setembro de 1968, e Brunini também partiu saudosamente, em 26 de outubro de 1976. Júlio Müller, o fixador de Cuiabá como capital, em seu governo apoiou a Rádio A Voz d'Oeste, fazendo da emissora o arauto dos atos públicos. A história requisita a sua existência como patrimônio mato-grossense, digno do tricentenário de Cuiabá, em 2019, evitando estiolar o seu passado no ultraje dos tempos.

*BENEDITO PEDRO DORILEO é advogado e ex-reitor da UFMT"

Importa ressaltar que, em que pese exista a Lei n.º 8.756, de 29 de novembro de 2007, de autoria do Deputado Walter Rabello, instituindo o "Dia Estadual do Apresentador de Programas de Rádio e de Televisão", entendemos por bem a criação desta data comemorativa, sobretudo em virtude de o Rádio ser feito por diversos profissionais além daquele que faz as apresentações. Queremos, neste projeto fazer nossa homenagem a todos os que dedicam sua vida em prol do Rádio.

Informo, ainda, que para cumprir as formalidades, iremos promover uma audiência pública com a sociedade e com as categorias de profissionais que tratam do tema para que possamos instituir esta data no calendário oficial, fazendo o merecido reconhecimento a quem faz rádio em nosso Estado.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 09 de Setembro de 2015

Guilherme Maluf
Deputado Estadual